

Introdução ao estudo do solo

O conceito de solo tem sofrido alterações ao longo dos tempos, conforme se avança no conhecimento dos seus constituintes e na relação entre eles.

Até finais do séc. XIX o conceito de solo referia-se à camada superficial da crosta terrestre onde as plantas fixavam as suas raízes e de onde retiravam a água e a maioria dos nutrientes.

Nos finais do séc. XIX (1887) Dokuchaev introduz um novo conceito de solo.

O solo passou a ser uma criação natural à semelhança de um animal, um vegetal ou uma rocha, formado sob a acção cumulativa do clima, organismos vegetais e animais, rocha mãe, relevo e tempo.

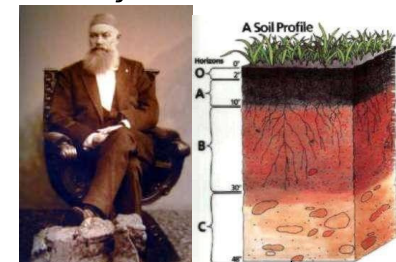
O solo é visto como um corpo vivo e dinâmico, justificando assim o seu estudo por uma ciência própria. Dokuchaev exprimiu o solo como sendo função de vários factores:

$$S = \int (cl, o, r, p, t)$$

cl – clima
o – organismos
r – relevo
p – rocha – mãe
t – tempo

Classificação dos solos:

- Zonais (evolução dep. do clima)
- Intrazonais (evolução indep. do clima)
- Azonais (pouco evoluídos)



Vasily Vasil'evich Dokuchaev (Василий Васильевич Докучаев) (1846 - 1903)
<https://www.facebook.com/pages/Vasily-Dokuc>

ftp://ftp-fc.sc.egov.usda.gov/NSSC/Educational_Resources/concepts.pdf

Algum tempo depois, Jenny (1945) propõe o mesmo conceito mas altera a fórmula:

$$S = \int (cl, o, r, p, t, \dots)$$

Onde as letras têm o mesmo significado da expressão anterior e introduz as reticências que dizem respeito a factores adicionais não especificados, aos quais se veio acrescentar o **Homem (h)**, face às suas múltiplas intervenções sobre os solos e sobre o processo de formação e evolução dos mesmos.

Para simplificar a aplicação da equação, apenas uma variável muda as outras mantêm-se constantes

→ **Climossequências**,
→ **topossequências**,
→ **litossequências**,
> **cronossequências**.

$$S = \int (cl)_{o,r,p,t,\dots}$$

Actualmente, pode definir-se solo como um corpo vivo, independente, dinâmico, resultante da acção cumulativa dos seus factores de formação, constituindo a face externa da crosta terrestre.

Do ponto de vista pedológico, o solo é um corpo natural, vivo e dinâmico, formado à superfície da crosta terrestre, a partir da alteração da rocha mãe, sob influência do clima, organismos e relevo, ao longo do tempo.

O solo é um complexo mineral e orgânico que resulta da desagregação física e decomposição química das rochas expostas à meteorização.

É um composto dinâmico em que se realizam continuamente transformações físicas, químicas e biológicas.

O solo é o local de encontro dos 4 estados da matéria.

